

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: PRINCIPAIS BARREIRAS NA LOGÍSTICA

BRAZILIAN AGRIBUSINESS EXPORTS: MAIN BARRIERS IN LOGISTICS

¹OSHIMA, Henrique Seiji; ²SILVA, Jacqueline C. de O.

^{1e2}Curso de Administração

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO/FEMM

RESUMO

A logística de exportação do agronegócio é essencial para o sucesso no setor do agronegócio. Essa área envolve o planejamento, organização e execução das atividades logísticas necessárias para entregar os produtos agrícolas de forma eficiente e segura aos mercados internacionais. Os resultados encontrados indicam que a logística de exportação do agronegócio apresenta desafios específicos como elevado custo de transporte podendo variar com o modal escolhido, distância e volume da carga e infraestrutura das redes de transporte e armazenagem. A logística de exportação do agronegócio desempenha um papel fundamental na competitividade e no sucesso das empresas do setor. A análise dos resultados permite concluir que investimentos em infraestrutura, e parcerias estratégicas são essenciais para garantir a eficiência e a competitividade do agronegócio brasileiro no cenário internacional

Palavras-chave: Agronegócio; Exportações; Logística; Transporte.

ABSTRACT

The logistics of agribusiness exports are essential for success in the agribusiness sector. This area involves the planning, organization, and execution of logistical activities necessary to deliver agricultural products efficiently and safely to international markets. The findings indicate that agribusiness export logistics present specific challenges such as high transportation costs, which can vary depending on the chosen mode, distance, cargo volume, and infrastructure of transportation and storage networks. Agribusiness export logistics plays a fundamental role in the competitiveness and success of companies in the sector. The analysis of the results allows us to conclude that investments in infrastructure and strategic partnerships are essential to ensure the efficiency and competitiveness of Brazilian agribusiness in the international scenario.

Keywords: Agribusiness; Exports; Logistics; Transportation.

INTRODUÇÃO

A exportação do agronegócio é de extrema importância para o Brasil, trazendo diversos benefícios econômicos e sociais. Uma delas é a geração de empregos, o agronegócio é um dos principais setores da economia brasileira, que emprega milhares de pessoas tanto nas atividades diretas, como na produção e colheita, quanto nas atividades indiretas, onde a utilização da logística é essencial para o transporte, armazenamento, processamento e comercialização dos produtos agrícolas

A logística desempenha um papel fundamental no escoamento da produção na exportação, sendo uma parte indispensável do processo. Ela envolve a gestão

eficiente de recursos, transporte, armazenamento e distribuição de mercadorias, garantindo que os produtos cheguem aos consumidores finais ou sejam exportados de maneira eficaz.

Entretanto, no agronegócio, a logística enfrenta desafios específicos devido à natureza perecível dos produtos e à distância entre os locais de produção e os portos com destinos aos mercados internacionais. Diante dessas circunstâncias a problemática deste artigo é: quais as principais barreiras enfrentadas na logística do agronegócio nas exportações brasileiras?

Custo do transporte relacionado aos modais, rodoviário o custo de transporte relacionado aos modais rodoviários são frequentemente altos, devido as estradas inadequadas. A falta de infraestrutura de armazenamento dos coediteis, ocasionadona perda de qualidade

A exportação é crucial para a economia, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, a logística desempenha um papel fundamental na eficiência das operações de exportação. É importante investigar a relação entre exportação agrícola e logística para identificar os desafios e criar oportunidades de melhoria na cadeia logística.

O objetivo deste trabalho é apresentar a importância do agronegócio nas exportações brasileiras, bem como, as principais dificuldades do setor logístico. Para tanto, se baseou em uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em artigos e sites, pretendendo demonstrar a importância da logística para a exportação.

Desta forma, a pesquisa nessa área fornecerá informações relevantes para formuladores de políticas (infraestrutura), empresários e profissionais do setor, auxiliando na tomada de decisões mais eficazes diante das barreiras logísticas. Além disso, o estudo da logística da exportação, permite explorar soluções que possam otimizar os processos logísticos, o que resultará na redução de desperdícios, aumento de competitividade e ganhos para toda a sociedade em termos de desenvolvimento econômico.

DESENVOLVIMENTO

Exportação é o processo de venda e envio de bens e serviços de um país para outro, podendo ter fins comerciais, como a venda de produtos ou como doações. Existem duas modalidades de exportações: a direta e a indireta. Na exportação direta,

o produtor assume a responsabilidade pelo faturamento do produto, estabelecendo uma conexão direta com o importador e, conseqüentemente, efetuando a venda diretamente ao cliente. E, como todos os negócios, todo o processo é elaborado e gerenciado pela empresa, sendo necessário ter conhecimento do processo em todo o seu percurso. Nesta modalidade, a empresa assume três características: a de fabricante, exportadora e a de embarcadora. (FAZCOMEX, 2022)

Na exportação indireta, não existe um vínculo direto entre o fabricante e o importador. Nesse contexto, a responsabilidade pelas questões relacionadas à exportação é assumida por intermediários, que podem ser representados pelas *tradings companies* ou empresas comerciais exportadoras. Neste modelo, são as empresas terceirizadas que compram a produção para levá-las a outros países, podendo negociar preço e condições conforme desejarem, mas também podem ser contratadas para realizar uma exportação por conta e ordem.

As exportações desempenham um papel essencial no equilíbrio da balança comercial do Brasil, além de serem de grande importância para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país. (FAZCOMEX, 2021)

Durante o período de 1996 a 2014, a produção industrial do país mostrou uma tendência de queda, conforme apontado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No entanto, apesar desse declínio, o Brasil conseguiu se manter entre os 10 maiores produtores e exportadores do mundo. (MOURA, 2022).

Entretanto de 2014 adiante o país caiu de posição na exportação, ocasião devido à queda na economia brasileira.

Segundo o IBGE, entre 2014 a 2016, o Brasil iniciou a queda no ranking após a desvalorização do real. Mesmo que tenha tido um aumento de 0.77% de 2020 para 0.81% de 2021, ele decaiu de ranking em 2022. O fato do país ter um baixo nível em estudos, tecnologia, existe muitas tarifas, leis, falta de infraestrutura no qual acaba deixando o Brasil fora do top 10 exportadores. (MOURA, 2022)

Mesmo apresentando esse declínio, o Brasil ainda é reconhecido como um país com um vasto potencial exportador, oferecendo uma excelente oportunidade para diversificar o mercado consumidor e estabelecer um diferencial de qualidade e competência. Diante dessa realidade, os empresários brasileiros estão cada vez mais interessados em explorar as exportações como uma estratégia para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento de seus negócios.

Desta forma, podemos destacar que o agronegócio brasileiro desempenha um papel fundamental nas exportações do país, fornecendo alimentos de qualidade para

o mercado interno e para o mercado internacional. Para manter e ampliar o sucesso das exportações nesse setor, é necessário investir em infraestrutura, tecnologia e sustentabilidade, além de superar os desafios logísticos e burocráticos.

O agronegócio

O agronegócio envolve todas as atividades relacionadas à fabricação, processamento e comercialização de produtos agrícolas. Envolve tanto a agricultura quanto a pecuária, sendo um setor econômico de grande importância em muitos países, incluindo o Brasil. (MATIAS, 2022)

De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura e Pecuária, o agronegócio registrou exportações no valor de US\$ 159,09 bilhões em 2022, representando um aumento de 32% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado pelos preços internacionais das commodities agrícolas. (GOV.BR, 2022)

Em 2022, o agronegócio brasileiro alcançou um crescimento expressivo em suas exportações. O índice de preços dos produtos exportados registrou um aumento significativo de 22,1% em relação a 2021, enquanto o volume embarcado também apresentou um crescimento sólido de 8,1%. Com esses resultados positivos, as exportações do agronegócio representaram uma fatia significativa de 47,6% do total exportado pelo Brasil no ano. (GOV.BR, 2022)

Durante o período de janeiro a dezembro de 2022, alguns setores exportadores se destacaram significativamente. O complexo soja registrou um total de US\$ 60,95 bilhões em exportações, representando uma parcela substancial de 38,3% do total exportado. O setor de carnes também teve um desempenho notável, alcançando um valor de US\$ 25,67 bilhões, equivalente a 16,1% do total. Além disso, os produtos florestais contribuíram com US\$ 16,49 bilhões (10,4% do total), enquanto cereais, farinhas e preparações atingiram US\$ 14,46 bilhões (9,1% do total). Por fim, o complexo sucroalcooleiro fechou o ano com US\$ 12,79 bilhões em exportações, representando 8% do total exportado. (GOV.BR, 2022)

No mês de dezembro de 2022, as exportações do agronegócio atingiram o valor de US\$ 11,32 bilhões, apresentando um aumento significativo de 15,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrou US\$ 9,81 bilhões. Essa expansão é resultado não apenas do aumento do volume exportado, mas também dos preços mais elevados praticados no mercado. (GOV.BR, 2022)

A análise realizada pela SCRI (inserir o significado da sigla) destaca que os preços mais altos foram um fator determinante para o crescimento das exportações. Esse cenário pode ser atribuído a diversos fatores, como demanda aquecida, condições climáticas favoráveis ou até mesmo questões relacionadas à oferta e demanda global de determinados produtos agrícolas. (GOV.BR, 2022)

Após encerrar o ano de 2022 com um crescimento expressivo de 32% no valor das exportações, o Brasil deu início a 2023 alcançando um novo marco ao atingir a marca de US\$ 10,22 bilhões em janeiro, representando um aumento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesse contexto, o setor agropecuário foi responsável por um superávit na balança comercial de US\$ 8,69 bilhões, enquanto a balança comercial total, englobando todos os setores, registrou um superávit de US\$2,61 bilhões. (GOV.BR, 2023)

Desta forma, o período de 2022 e início de 2023 foram bons para o setor de agronegócios pois, observou-se um deslocamento no volume de exportações, que se aproximou dos meses com o maior volume já comercializado em comparação com anos anteriores, mantendo-se em crescimento nos meses subsequentes. E, o início de 2023 apresentou um novo recorde de exportações, impulsionado principalmente pelos embarques de milho. (FEREIRA; DIEGO, KRETER; ANA, RONALDO; JOSE, 2023)

Um dos fatores que desempenha um papel fundamental de apoio às exportações, é a logística, que precisa garantir a eficiência e o sucesso das operações de comércio interacional.

Logística

A logística é uma área que envolve o planejamento, implementação e controle eficiente e eficaz do fluxo de mercadorias, informações e recursos, desde o ponto de origem até o ponto de consumo. Ela envolve o planejamento, organização, controle e execução de todas as etapas do transporte e distribuição dos produtos agrícolas desde o ponto de origem até o destino. O transporte da produção é um dos elementos essenciais da logística, pois está diretamente ligado aos modais de transporte utilizados. (ESALES, 2020)

A seleção correta dos modais de transporte pode otimizar o fluxo de produtos, reduzir custos e prazos de entrega, além de aumentar a eficiência operacional. Por exemplo, para cargas de longa distância, a utilização de ferrovias ou transporte

marítimo pode ser mais econômica e eficiente em termos de capacidade de carga. Por outro lado, para entregas rápidas e urgentes, o transporte aéreo pode ser a opção mais adequada.

De acordo com Prestex (2021), os principais modais utilizados no agronegócio brasileiro são:

- Rodoviário: o modal rodoviário é o mais utilizado no país, sendo responsável por cerca de 60% do transporte de cargas. Ele é bastante utilizado para o transporte de grãos, frutas, hortaliças e carnes, entre outros produtos.
- Ferroviário: o modal ferroviário é utilizado principalmente para o transporte de grãos, como soja, milho e trigo, além de açúcar e fertilizantes. Apesar de ser menos utilizado que o modal rodoviário, é uma opção mais econômica e eficiente para o transporte de grandes volumes.
- Hidroviário: o modal hidroviário é utilizado para o transporte de grãos e minérios. O transporte fluvial inclusivo permite a movimentação de produtos de diversas espécies e em todos os estados físicos, ou seja, líquidos, sólidos e gasosos, desde que sejam adequadamente armazenados e acondicionados em contêineres adaptados.
- Aeroviário: o modal aeroviário é utilizado para o transporte de produtos perecíveis, como frutas e flores, e para o transporte de produtos de alto valor agregado, como medicamentos e vacinas.

Cada modal tem suas vantagens e desvantagens, e a escolha do modal mais viável depende de diversos fatores, como o tipo de produto transportado, a distância percorrida, a infraestrutura disponível, entre outros. Em geral, o modal rodoviário é o mais utilizado no país devido à sua flexibilidade e facilidade de acesso, mas o modal ferroviário e o hidroviário são opções mais econômicas e sustentáveis para o transporte de grandes volumes a longas distâncias.

O transporte rodoviário é amplamente utilizado devido à extensa malha viária do país e à flexibilidade que oferece para o transporte de cargas de diferentes tipos e tamanhos. Ele, também, é mais utilizado até chegar nos portos, onde se encontra o hidroviário, ideal para cargas de grandes volumes, além de ser mais econômica. (PRESTEX, 2021).

As principais barreiras da logística das exportações no agronegócio

Como visto anteriormente, as exportações do agronegócio são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento da economia brasileira. Por isso, se torna imprescindível buscar caminhos de aprimoramento para melhorar o escoamento da produção até os portos. Entretanto, existem algumas barreiras que, de certa forma, dificultam o fluxo de escoamento, bem como o encarecem e podem afetar a competitividade de nossos produtos.

Um dos principais problemas das exportações brasileiras do agronegócio está na logística: falta de investimento em infraestrutura e na forma adequada para o transporte de produtos agrícolas. Isso leva a atrasos na entrega dos produtos, na sua perda de qualidade e aumento nos custos de transporte. Além disso, há uma dependência excessiva do modal rodoviário, que é mais caro e menos eficiente do que outras opções, como ferrovias e hidrovias.

De acordo com o site MASSA (2021) existe a necessidade de uma organização logística do agronegócio a fim de propiciar de forma segura e eficiente o transporte dos produtos até os portos. Desta forma, de acordo com o mesmo site, as principais dificuldades da logística no agronegócio são:

1. Falta de equilíbrio nos modais de transportes - O agro é muito dependente da qualidade dos modais de transportes (modais: meio utilizado para deslocamento de produto); para que as cargas chegassem mais rápidas, dentro do horário e data estipulados, sem que houvesse perda de mercadoria seria essencial que houvesse uma distribuição mais igualitária da utilização dos meios de transportes.

A Associação Nacional de Transportes Ferroviários (ANTF), aponta que as rodovias são as mais predominantes, com mais de 60% de todas as cargas transportadas, incluindo produtos do agronegócio; enquanto as ferrovias pouco menos de 20% utilizadas e o restante são os aquaviários e aéreos. Existem vários motivos pelos quais a essa dificuldade, como: qualidade das estradas, custos de manutenção dos caminhões, combustível CARO, pedágio e velocidade de entrega, etc. (MASSA, 2021)

2. Infraestrutura - A infraestrutura é fundamental para qualquer setor produtivo, e quando se fala do agronegócio, considerando a sua importância para a economia do país, se torna ainda mais essencial.

Ela é fundamental para os transportes dos commodities agrícolas, para os portos, como a soja e milho. Entretanto, a infraestrutura segue com problemas, ou

seja, já que as rodovias são as mais utilizadas os caminhões demoram para chegar aos portos já que enfrentam vários problemas como congestionamento.

Além disso, a falta de armazenamento também é um problema de infraestrutura. A capacidade de armazenamento para que haja espaço suficiente, deveria ser no mínimo 20% maior que a quantidade de insumos produzidos, mas o Brasil sofre com isso. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento, a capacidade de armazenamento é menor que 27% que a capacidade de produção, levando a não ter espaço suficiente para os produtos, o que gera prejuízos. (MASSA, 2021)

A infraestrutura de armazenamento de produtos agrícolas desempenha um papel fundamental na preservação da qualidade dos alimentos, minimizando perdas e garantindo o suprimento adequado ao longo do tempo. A escolha da infraestrutura correta depende do tipo de produto, requisitos de temperatura e umidade, além dos recursos disponíveis. (MASSA, 2021)

A logística e a infraestrutura do transporte são áreas-chave para garantir a movimentação eficiente de mercadorias e pessoas. Uma infraestrutura de transporte bem planejada e mantida é essencial para suportar as operações logísticas, enquanto a logística eficiente otimiza o uso da infraestrutura disponível. Juntas, essas áreas desempenham um papel vital no desenvolvimento econômico, na conectividade regional e na satisfação dos clientes. (MASSA, 2021)

3. Custo alto - Um dos objetivos do agronegócio é gerar lucro para as produtoras, e quanto mais for economizado melhor para as finanças da empresa. Entretanto, não há espaço para essa economia, já que o agro se tornou uma atividade que movimenta bilhões de dólares e a concorrência do mercado é cada vez maior. Basicamente as produtoras que querem se manter no mercado, fortalecidas, precisam investir bastante, como no espaço de produção, aprimoramento de tecnologias e qualificação dos profissionais, coisas essas que possuem um custo elevadíssimo.

Ainda existem outros diferentes problemas que interferem nas exportações do agronegócio e precisam ser solucionados. Para tanto, se torna imprescindível que as partes envolvidas estejam sempre em alerta com novas estratégias a serem utilizadas no segmento. (MASSA, 2021) Dentre esses outros problemas, encontram-se:

- Precariedade máquinas e equipamentos - A produtividade também é fundamental para a logística, alguns produtores do agronegócio sofrem com a precariedade dos equipamentos, máquinas e veículos. Mesmo que o setor tenha um segmento bom que ampliam os investimentos em novas tecnologias, ainda há propriedades que carecem de modernidade. Isso gera uma grande dificuldade em qualificar todos os produtores, já que a falta de tecnologia acaba dificultando a produção. (MASSA, 2021)
- Burocracia - Há muita burocracia envolvendo os procedimentos de exportação do agronegócio, principalmente nos portos, mesmo que essa parte burocrática seja para proteção da população para eliminar os riscos de insumos contaminados ou com problemas estruturais, acaba, que dificultando a agilidade do processo de exportação e importação mais que o normal. (MASSA, 2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As exportações do agronegócio são de extrema importância para a economia brasileira. Elas equilibram a balança comercial, geram empregos, promovem a segurança alimentar e impulsionam o desenvolvimento rural. Os produtos agrícolas têm alta demanda internacional e representam uma valiosa fonte de divisas para o país. Além disso, as exportações do agronegócio contribuem para a produção de alimentos em escala global e ajudam a reduzir a pobreza, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Quando se fala de dificuldades de exportação, um dos principais problemas se refere a logística de transporte, por conta dos custos elevados, demoras na entrega, riscos de perda ou danos às mercadorias. Por isso, a logística segura de transporte dos produtos do agronegócio, é crucial na cadeia de abastecimento, assegurando o transporte eficiente e seguro dos produtos agrícolas desde as áreas de produção até os portos.

REFERÊNCIAS

AGRONEGÓCIO NO BRASIL. São Paulo, 2023. Disponível em:

<https://rehagro.com.br/blog/agronegocio-no-brasil-qual-o-seu-papel-e-importancia/>

Acesso: 03/04/2023.

AGRONEGOCIO. MATIAS; Atila. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm> Acesso: 10/06/2023

BALANÇA COMERCIAL, 2023. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-04/balanca-comercial-registra-maior-superavit-da-historia-para-marco>

Acesso: 03/04/2023.

DADOS DA BALANÇA COMERCIAL, 2021. Disponível em:

<https://www.fazcomex.com.br/comex/balanca-comercial-2021/> Acesso: 10/06/23

ENTENDA MAIS SOBRE O QUE É A EXPORTAÇÃO INDIRETA, 2022. Disponível em:

<https://www.fazcomex.com.br/exportacao/exportacao-indireta/>. Acesso: 10/06/2023

EXPORTAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS. São Paulo, 2022. Disponível em:

<https://www.conexos.com.br/exportacao-direta-e-indireta-entenda-mais-sobre/#:~:text=A%20diferen%C3%A7a%20b%C3%A1sica%20entre%20exporta%C3%A7%C3%A3o,ou%20empresa%20contratada%20para%20isso>

. Acesso: 03/04/2023.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO DISPARAM COMO NOVO RECORDE EM 2022. **Insper**, São Paulo, 26 de janeiro de 2023. Disponível em:

<https://www.insper.edu.br/noticias/exportacoes-do-agronegocio-brasileiro-disparam-com-novo-recorde-em-2022/> . Acesso em: 01/04/2023

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO CRESCEM 23,7% EM SETEMBRO.

Ministério da Agricultura e Pecuária, Brasília, 12 de dezembro de 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agronegocio-crescem-23-7-em-setembro>. Acesso: 01/04/2023

INDÚSTRIA BRASILEIRA PERDE POSIÇÃO EM RANKING MUNDIAL DE PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO. Brasília, 2022. Disponível em:

<https://brasil61.com/n/industria-brasileira-perde-posicao-em-ranking-mundial-de-producao-e-exportacao-pind223583#:~:text=O%20Brasil%20come%C3%A7ou%20a%20perder,no%20ano%20passado%2C%20a%20Turquia>. Acesso: 10/06/2023

KRETER, Ana Cecília; FERREIRA, Diego; SERVO, Fábio; BASTOS FILHO, Ghuilherme Soria; SOUZA, José Roberto de Castro. Comércio exterior do agronegócio: janeiro de 2023. **IPEA**, Carta de Conjuntura. Brasília, 2023. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2023/02/comercio-exterior-do-agronegocio-janeiro-de-2023/>. Acesso em 01/04/2023

LOGÍSTICA NO AGRONEGÓCIO: PRINCIPAIS DESAFIOS E COMO LIDAR COM ELES, 2020. Disponível em: <https://esales.com.br/logistica-no-agronegocio/#:~:text=A%20log%C3%ADstica%20%C3%A9%20especialmente%20importante,p rodutividade%20e%20aumentar%20seus%20lucros.> Acesso: 07/06/2023

5 MAIORES DIFICULDADES DA GESTÃO DO AGRONEGÓCIO, 2021.

<https://massa.ind.br/gestao-do-agronegocio/>

Acesso: 13/06/2023

MODALIDADES DE EXPORTAÇÃO: VEJA AS DIFERENÇAS ENTRE CADA UMA.

Interseas Comércio Exterior, Florianópolis, 07 de fevereiro de 2019. Disponível em:

<https://interseas.com.br/modalidades-de-exportacao-veja-diferencas-entre-cada-uma/#:~:text=Existem%20duas%20modalidades%20de%20exporta%C3%A7%C3%A3o,decidir%20como%20exportar%20um%20produto.> Acesso em: 20/03/2023

MOURA Felipe. Indústria brasileira perde posição em ranking mundial de produção e exportação. Brasil 61, Brasília, 14 de outubro de 2022. Disponível em:

<https://brasil61.com/n/industria-brasileira-perde-posicao-em-ranking-mundial-de-producao-e-exportacao-pind223583>. Acesso em 20/03/2023.

5 PRINCIPAIS MODAIS DE TRANSPORTE NO BRASIL. **Prestex Logística**, Transporte Multimodal. São Paulo, 2021. Disponível em:

<https://www.prestex.com.br/blog/modais-de-transporte-de-carga-no-brasil-conheca-os-5-principais/>. Acesso: 03/04/2023.

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE EXPORTAÇÃO DIRETA E INDIRETA?

Abraparcomex, Foz do Iguaçu, 2022. Disponível

em: <https://abraparcomex.com/blog/voce-sabe-a-diferenca-entre-exportacao-direta-e-indireta> . Acesso: 03/04/2023.